



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA  
MUNICIPAL**

**GISLAN SANTOS SAMPAIO**

**CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA: a importância do Conselho  
Municipal de Cultura na elaboração de políticas públicas de Camaçari-BA no  
período de 2012 a 2016**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA**

**2018**

GISLAN SANTOS SAMPAIO

CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA: a importância do Conselho Municipal  
de Cultura na elaboração de políticas públicas de Camaçari-BA no período de 2012  
a 2016

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Jacqueline Cunha da Serra Freire

SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA

2018

---

Sampaio, Gislan Santos.

S181c

Controle social na gestão pública: a importância do Conselho Municipal de Cultura na elaboração de políticas públicas de Camaçari-BA no período de 2012 a 2016 / Gislan Santos Sampaio. - Redenção, 2018.

35f: il.

Monografia - Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Coordenação De Pós-graduação, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Jacqueline Cunha da Serra Freire.

1. Gestão pública. 2. Políticas Públicas. 3. Economia Criativa. 4. Festival de Cultura e Arte. 5. Controle Social. 6. Conselho Municipal de Cultura. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 355

---

GISLAN SANTOS SAMPAIO

CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA: a importância do Conselho Municipal  
de Cultura na elaboração de políticas públicas de Camaçari-BA no período de 2012  
a 2016

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Aprovada em: 14/07/2018

BANCA EXAMINADORA

---

Profª Drª. Jacqueline Cunha da Serra Freire (Orientadora)

---

Profª Drª. Fabiana Pinto de Almeida Bizarria (UNILAB)

---

Profª Drª. Maria Idalice Silva Barbosa (SEDUC-CE)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, principalmente, a Deus por me iluminar e não me desamparar em nenhum momento.

Agradeço, também, a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho, em especial a Ana Cláudia Almeida, pelo esforço e disposição no auxílio na obtenção de informações.

À minha família, em especial, à minha esposa Lorena Sampaio, pelo apoio incondicional.

À professora Dra. Jacqueline Cunha da Serra Freire pelos ensinamentos, pela paciência e por compartilhar sua sabedoria, apontando direções e possibilitando novos aprendizados.

## RESUMO

O presente trabalho traz como objetivo analisar a atuação do Conselho Municipal de Cultura no processo de formulação e implementação do Festival de Cultura e Arte no contexto de políticas públicas municipais de cultura e sua importância para a economia criativa do município de Camaçari-BA, apontando para as ações do Conselho na garantia de cumprimento do seu papel consultivo, deliberativo e normativo para políticas públicas. Como metodologia, esta pesquisa foi formulada através de um estudo exploratório, descritivo utilizando a abordagem qualitativa. Dentre os principais resultados observados, são apontados a relevância das ações do Conselho Municipal de Cultura para a Economia Criativa do município, o cumprimento de seu papel como forma de Controle Social, contribuindo na proposição e implementação do Festival de Cultura e Arte de Camaçari, oportunizando um espaço de ampla divulgação cultural dos artistas locais.

**Palavras-chave:** Controle Social. Conselho Municipal de Cultura. Políticas Públicas. Economia Criativa. Festival de Cultura e Arte.

## **ABSTRACT**

The present work aims to analyze the performance of the Municipal Council of Culture in the process of formulation and implementation of the Culture and Art Festival in the context of municipal public policies of culture and its importance to the creative economy of the city of Camaçari-BA, pointing out the actions of the Council in ensuring compliance with its consultative, deliberative and normative role in public policies. This research methodology, was formulated through an exploratory, descriptive study using the qualitative approach. Among the main results observed are the relevance of the actions of the Municipal Council of Culture for the Creative Economy of the city, fulfilling its role as a form of Social Control, contributing in the proposal and implementation of the Camaçari's Culture and Art Festival, providing a space for wide cultural dissemination of local artists.

**Keywords:** Social Control. Municipal. Council of Culture. Public Policies. Creative Economy. Culture and Art Festival.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------|----|
| <b>FIGURA 1</b> - Mapa do Município de Camaçari-BA.....   | 21 |
| <b>FIGURA 2</b> - Filarmônica 28 de Setembro.....         | 24 |
| <b>FIGURA 3</b> - Artes Visuais (Grafiteiro Pégaso).....  | 26 |
| <b>FIGURA 4</b> - Teatro de Rua (A Porca do Pau Oco)..... | 35 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| <b>GRÁFICO 01</b> - Quantidade de atrações por ano..... | 30 |
|---------------------------------------------------------|----|

## LISTA DE QUADROS

|                  |                                                                                                     |    |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>QUADRO 01</b> | Segmentos contemplados no Festival de Cultura e Arte                                                | 25 |
| <b>QUADRO 02</b> | Amostragem dos grupos culturais por segmentos presentes nas 5 edições do Festival de Cultura e Arte | 27 |
| <b>QUADRO 03</b> | Tipos de Contratação para o Festival de Cultura e Arte por ano                                      | 29 |

## **LISTA DE SIGLAS**

|        |                                                                                                         |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CGU    | Controladoria Geral da União                                                                            |
| CMCC   | Conselho Municipal de Cultura de Camaçari                                                               |
| DJ     | Disc Jockey                                                                                             |
| FUNDEB | Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação |
| MinC   | Ministério da Cultura                                                                                   |
| UNCTAD | Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento                                          |

## SUMÁRIO

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                               | <b>13</b> |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                    | <b>16</b> |
| 2.1 Controle Social.....                               | 16        |
| 2.2 Conselhos Municipais.....                          | 17        |
| 2.3 Cultura e Economia Criativa.....                   | 19        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                              | <b>21</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>                  | <b>23</b> |
| 4.1 Conselho Municipal de Cultura de Camaçari-BA.....  | 23        |
| 4.2 Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA.....     | 23        |
| 4.3 Característica do estudo.....                      | 25        |
| 4.3.1. Segmentos das atrações presentes no evento..... | 25        |
| 4.3.2. Artistas envolvidos.....                        | 27        |
| 4.3.3. Tipos de contratação dos artistas.....          | 28        |
| 4.3.4. Quantidade de atrações por evento.....          | 30        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                     | <b>32</b> |
| REFERÊNCIAS.....                                       | 33        |

## 1 INTRODUÇÃO

Entender a importância de cidadania e de participação é fundamental para que se possam traçar novos rumos sociais. A participação é um instrumento de controle do Estado pela sociedade, possibilitando aos cidadãos a definição de critérios e parâmetros para orientar a ação pública conforme Teixeira (2002, p.2). Nogueira (2005, p. 129) reforça essa afirmativa citando que “participar passa a significar também uma forma de interferir, colaborar e administrar.”.

Tornar possível a sociedade participar ativamente do processo decisório foi uma das intenções da Constituição de 1988, quando previu o processo de controle da sociedade civil sobre as ações do Estado, por meio da participação social nos processos de elaboração, implementação e fiscalização das políticas públicas. (BRAVO, 2002)

De acordo com teóricos e postulantes da área de Controle Social, Participação Cidadã e Políticas Públicas, a interação entre os agentes sociais (família, comunidade, secretarias municipais, governo municipal) é necessária para uma gestão pública transparente e justa para a sociedade. Os cidadãos e cidadãs ainda de forma tímida acompanham as ações governamentais de diferentes esferas: municipal, estadual e federal.

De acordo com a Controladoria Geral da União - CGU (2011), uma das ferramentas mais importantes no Controle Social são os Conselhos, pois, são instâncias de exercício da cidadania, que abrem espaço para a participação popular na gestão pública.

Essas ferramentas são necessárias para que o Controle Social possa exercer suas principais funções: política, jurídica e social conforme Braga (2011), fazendo com que os cidadãos possam exercer de forma ativa sua participação na vida política e na gestão pública.

Neste sentido, foram criadas ferramentas que possibilitam um maior nível de controle e acompanhamento das políticas públicas, dentre as quais se destacam, conforme Haas e Linhares (2012): os portais de Transparência, constituídos por *web sites* que contém as informações relativas às finanças públicas das instituições; os Conselhos Municipais das mais diversas áreas da administração, por serem importantes espaços de participação, onde a sociedade civil integra-se ao Conselho para fiscalizar a atuação e delinear as linhas de trabalho daquela área; as

Audiências Públicas, que são reuniões nas quais a sociedade é convidada a debater sobre determinado assunto, quer seja para uma definição futura, quer seja para a fiscalização de determinada atividade; e as Conferências que também são espaços em que a sociedade é convidada a debater política pública, opinando sobre a condução daquela determinada atividade.

Conforme estabelecido pelo Ministério da Cultura (MinC), os Conselhos têm o papel de:

“propor e aprovar, a partir das decisões tomadas nas conferências as diretrizes gerais do plano de cultura e acompanhar sua execução; apreciar e aprovar diretrizes gerais do Sistema de Financiamento à Cultura e acompanhar o funcionamento dos seus instrumentos, em especial o Fundo de Cultura; e fiscalizar a aplicação dos recursos recebidos decorrentes das transferências federativas.” (BRASIL, 2011. p. 27).

Os Conselhos Municipais têm um papel relevante nos principais espaços públicos, dentre os quais se destacam o Conselho Municipal de Educação, Saúde, Alimentação Escolar, dentre outros. Cabe demonstrar o papel do Conselho Municipal de Cultura, que busca transformar as proposições de culturais apresentadas pela sociedade em geral e a comunidade artística, em políticas públicas, gerando benefícios culturais e econômicos a um município.

Tendo em vista a necessidade de valorização dos artistas existentes em Camaçari-BA, despertou-se o interesse de analisar a importância do Conselho Municipal de Cultura do referido município a partir de uma política pública sugerida por este Conselho, baseado em assembleias e conferências desenvolvidas junto à comunidade artística, no caso, o Festival de Cultura e Arte.

Relevante também é o papel que este Festival traz para a Economia Criativa, utilizando a cultura como fator primordial de desenvolvimento do município, permitindo que tanto as questões educacionais quanto políticas sejam influenciadas positivamente por esta nova forma de percepção das questões econômicas e sociais, mostrando ao município que a cultura pode ser vista como um fator de transformação de uma realidade, oportunizando a todos, um espaço para demonstração de suas obras e de sua arte, podendo, inclusive, comercializá-las.

Desta forma, foi definido como delimitação do assunto: Atuação do Conselho Municipal de Cultura em Camaçari-BA na formulação de uma política pública específica, o Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA no período de 2012-2016, assim como a importância desta ação para a Economia Criativa no referido

município. Como problema de pesquisa foi definido: Como se configurou a atuação do Conselho Municipal de Cultura no processo de formulação e implementação do Festival de Cultura e Arte no contexto de políticas públicas municipais de cultura e economia criativa de Camaçari-BA? A discussão sobre essa temática se faz relevante, pois, no município existe um volume expressivo de artistas que buscam oportunidade de apresentar seus trabalhos e buscar valorização de sua arte.

Diante desta questão, o estudo trouxe ao centro da discussão os principais pontos relacionados à atuação do Conselho Municipal de Cultura, enfocando num evento que buscou dar espaço a profissionais que não apenas buscavam um espaço para apresentar suas produções, mas também, repassar seu conhecimento visando o crescimento dos movimentos culturais no município.

Metodologicamente o TCC consiste num estudo exploratório descritivo utilizando a abordagem qualitativa, com análise de todos os editais e artistas que participaram das edições dos anos de 2012 a 2016 do Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA. A pesquisa realizada no município de Camaçari, teve como objetivo geral analisar a atuação do Conselho Municipal de Cultura no processo de formulação e implementação do Festival de Cultura e Arte de Camaçari no contexto de políticas públicas municipais de cultura e a importância desta ação para a Economia Criativa do município, e como objetivos específicos: caracterizar o CMCC e sua atuação no processo de implementação e formulação de políticas públicas; descrever o processo de formulação e implementação do Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA no período de 2012 a 2016; apresentar o potencial do Festival de Cultura e Arte no desenvolvimento de uma Economia Criativa.

O presente TCC está estruturado em Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais. Na Introdução são abordados os principais elementos da pesquisa, a delimitação do tema, apresentação do problema e exposição dos objetivos. No capítulo 2 é apresentada argumentação sobre o tema com sustentação em teóricos que já estudaram sobre o mesmo assunto.

No capítulo 3, são expostos os procedimentos metodológicos utilizados para a busca das informações analisadas no capítulo 4, que discute sobre os dados encontrados e relaciona com a base teórica desenvolvida ao longo do trabalho. No capítulo 5, diante dos fatos encontrados e analisados, conclui-se sintetizando reflexões baseadas em todas as informações discutidas no trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Controle Social

Controle social, conforme Coutinho (2006, *apud* Bravo e Correia, 2012, p. 129), “quando analisado na essência pelo autor, vincula a uma conjuntura de lutas sociais, contrário ao poder ditatorial do período vigente no Brasil no período de 1964-1985, em busca da redemocratização fortalecendo a sociedade no controle do Estado”. Desta forma, a sociedade tem função de controlar as ações do poder público, adequando assim, à realidade da população, compreendendo suas necessidades e efetuando políticas que satisfaçam as demandas sociais.

Os espaços participativos de ação social estão atrelados com o poder da coletividade denotados por conselhos e conferências. Estes não se posicionam acima dos cidadãos e tão menos estão são livres de disputas políticas ligadas a projetos societários; de cooptação e conflitos de interesses mesmo que não expressos, na observação de Bravo e Correia (2012).

Bravo (2009 *apud* BRAVO e CORREIRA, 2012, p.132) relata que “nos anos de 1990, a prática do controle social passou a ter uma participação maior através dos vários mecanismos a ele oferecido”. Conforme o autor, a importância do avanço da prática de controle social se fez necessário neste período para sobrepor um período a um período de retrocesso dos direitos sociais e da globalização do capital pelo modelo capitalista em seu modelo neoliberal. O ideário neoliberal no Brasil critica os direitos sociais forjados na Constituição de 1988 e seus ganhos para os cidadãos.

As considerações anteriores demonstram a necessidade do controle social na gestão pública. A partir daí os atores sociais podem adequar as ações estatais às demandas mais pertinentes a sua realidade e controlar os gastos desnecessários.

Campos (2000) propõe a defesa de espaços coletivos de gestão com a intenção de construir uma nova dialética entre autonomia e controle social nos coletivos organizados. A proposta segue a chamada reinvenção do sistema de gestão participativa:

“um sistema de cogestão em que coubessem vários tipos de arranjos institucionais, ou varias modalidades de espaços coletivos, ou seja, varias rodas de analise e cogestão. Isso tanto em instituições como em

organizações quanto em movimentos sociais” (CAMPOS, 2000, p.142).

No entanto, para que isso ocorra à comunidade deve participar ativamente da gestão, para avaliar se suas propostas estão sendo efetivadas e readequadas à realidade social. Portanto, as instituições participativas concretizam a atuação dos cidadãos dentro da gestão local.

A relevância do controle e participação popular se faz mediante a não possibilidade de substituição do fluxo democratizador de ideias, de debates, de negociações e de compromissos nos órgãos colegiados de gestão, correndo o risco, desta forma, da participação dos representantes ficar limitada a demandas restritas e autoritárias, manipuladas muitas vezes pelos técnicos ou gestores do sistema, conforme refere Arretche (2003).

## **2.2 Conselhos Municipais**

Conforme Teixeira (2000, *apud* Allebrandt, 2003), os conselhos são órgãos públicos, criados por lei, regidos por regulamentos aprovados por seu plenário e referendados pelo Executivo e, em muitos casos, têm caráter obrigatório definido na legislação, sendo que a sua não existência penaliza os municípios no processo de repasses de recursos pelos outros dois níveis de governo. Sua composição, não imposta de forma padronizada, garante a sua especificidade, apesar da exigência de paridade de representantes do governo e da sociedade civil.

Para Daniel (2000), os conselhos são parte do Estado, já que instituídos por este. A autonomia dos conselhos relacionados ao governo tem que ser uma garantia dos mesmos, já que este tem sido um dos maiores desafios dos Conselhos Municipais.

A importância da participação popular nas ações da administração pública se faz pela necessidade de expor as reais demandas sociais e buscar formar políticas públicas com o intuito de sanar situações que põe em risco a própria população. As proposições de mudanças devem buscar a efetividade, que de acordo com Castro (2006, p. 5): “afere em que medida os resultados de uma ação trazem benefício à população”. Esta confere se os atos do governo se fazem oportunos, viáveis e necessários, e principalmente se a sua implementação é democrática e satisfazendo as necessidades dos beneficiados (TORRES, 2004).

Carneiro (2002, p. 291) afirma que, “a efetividade irá depender do perfil e

trajetória pessoal e profissional dos envolvidos [...]”. Allebrandt (2003) sustenta algumas características inerentes à busca pela efetividade dos conselhos como forma de indicação, representatividade, autonomia e conhecimento dos conselheiros sobre os temas.

Faz-se necessário a interação entre os membros dos conselhos juntamente com os movimentos sociais, no intuito de se atingir uma efetividade nas ações, e a sugestão de políticas que estejam de acordo com as condições enfrentadas pela sociedade (FLEURY, 2003). Para Kleba *et al.* (2010, p. 794):

[...] “a efetividade destes conselhos tem sido condicionada por inúmeros fatores desde a capacidade de formulação e negociação de propostas, até o grau de autonomia dos atores que o constituem.”.

Vários fatores contribuem para que os conselhos municipais possam atingir o insucesso. A baixa presença, a falta de conselheiros, sobreposição do governo, falta de autonomia, perfil dos conselheiros, frequências de reunião, entre outros, estão entre os maiores problemas na busca da eficácia nos conselhos. (COTTA; MENDES; MUNIZ, 1998; GUIZZARD *et al.*, 2004; LABRA, 2002).

Segundo Fleury (2003) a necessidade de qualificação técnica dos componentes dos conselhos municipais, para que seus conselheiros possam ter o direito de receber as informações, e que de forma clara e objetiva, possa desenvolver políticas com sustentabilidade e coerência.

Castro (2006) sustenta que a representatividade numérica não necessariamente significa um conselho presente e atuante, a premissa para se atingir os objetivos desejados se configura um planejamento bem estruturado e capaz de retratar as mazelas sociais, que partindo deste ponto terá relevância nas sugestões de mudanças e de criação de políticas públicas.

Os conselheiros representam os interesses de vários segmentos da sociedade, o que demonstra que, quanto maior o vínculo do conselheiro com a sociedade, maior o espaço de diálogo e se terá mais condições de avaliar e perceber os verdadeiros interesses sociais.

## 2.3 Cultura e Economia Criativa

Para Florida (2002) a esfera cultural se faz importante para a emergência e funcionamento de uma economia criativa, pois pessoas e organizações criativas tendem a se aglomerar fisicamente. Sua presença em uma cidade ou região tende a atrair outras pessoas àquela cidade ou região. Pessoas criativas precisam uma das outras para o florescimento de sua criatividade. Essa ação faz com que o município receba recursos que acabam contribuindo com o desenvolvimento econômico, demonstrando a relevância da necessidade de maior investimento nesta esfera pública.

O conceito de economia criativa teve como sua origem a partir do termo indústrias criativas, que contou como inspiração o projeto *Creative Nation*, desenvolvido na Austrália, e sustentava a relevância do trabalho criativo e suas contribuições econômicas e tecnológicas para o país, trazendo em si, um sustentáculo das políticas culturais, reconhecendo o valor da originalidade, dos processos colaborativos e a prevalência de aspectos intangíveis na geração de valor, fortemente ancorada na cultura e em sua diversidade (REIS, 2008).

Quando se trata de cultura, a economia criativa abre portas para pretensões dos países em desenvolvimento, apresentando a estes, um recurso farto que possui em sob seu domínio, valorizando a autenticidade e o intangível cultural único e inimitável, destacando a possibilidade de ressaltar ao menos quatro abordagens do conceito de economia criativa conforme Reis (2008, p. 24):

- “1. Indústrias criativas, entendidas como um conjunto de setores econômicos específicos, cuja seleção é variável segundo a região ou país, conforme seu impacto econômico potencial na geração de riqueza, trabalho, arrecadação tributária e divisas de exportações.
2. Economia criativa, que abrange, além das indústrias criativas, o impacto de seus bens e serviços em outros setores e processos da economia e as conexões que se estabelecem entre eles, provocando e incorporando-se a profundas mudanças sociais, organizacionais, políticas, educacionais e econômicas.
3. Cidades e espaços criativos, por sua vez vistos sob distintas óticas: combate às desigualdades e violência, atração de talentos e investimentos para revitalizar áreas degradadas, promoção de clusters criativos, transformação das cidades em polos criativos mundiais.
4. Economia criativa como estratégia de desenvolvimento, desmembrando-se em duas abordagens complementares: a) O reconhecimento da criatividade, portanto do capital humano, para o fomento de uma integração de objetivos sociais, culturais e econômicos; b) Demonstração de como as mudanças econômicas e em especial as novas tecnologias alteram os elos de conexão entre a cultura (das artes ao entretenimento) e a economia, abrindo um leque

de oportunidades econômicas baseadas em empreendimentos criativos”.

A utilização do termo Economia Criativa vem ganhando espaço quando se trata da discussão de políticas públicas para o setor cultural no Brasil, pois, numa era pós-industrial não é tanto o capital que se tem para investir em máquinas e insumos o que irá produzir riqueza, mas sim as ideias, a tal criatividade. Hartley (2005) defende que a ação das indústrias criativas, ultrapassam as linhas de análise apenas dos aspectos econômicos, influenciando, também, as questões educacionais e políticas, promovendo diretrizes que sejam voltadas a uma nova forma de enxergar as questões econômicas e sociais.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) compreende a Economia Criativa como um conceito que engloba a criatividade como fator gerador de recursos, promovendo emprego, renda e interagindo com setores como o turismo, tecnologia e propriedade intelectual, sendo assim uma importante oportunidade de desenvolvimento. (UNCTAD, 2012)

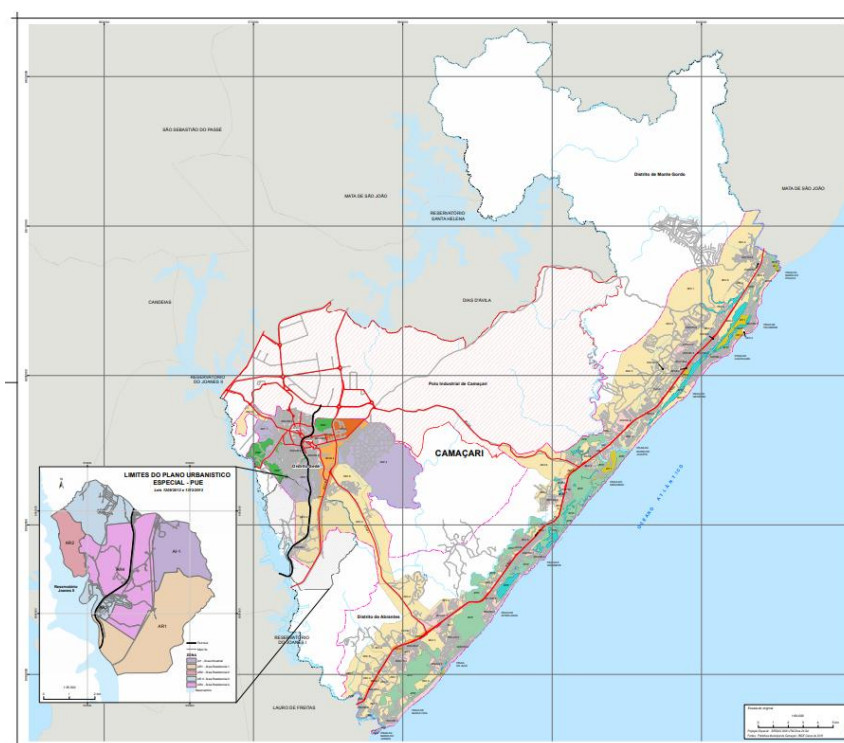
A Economia Criativa é mais uma política pública do que um conceito, sua prática pode variar conforme o entendimento que os agentes públicos têm, sem deixar de levar em consideração que a utilização do termo Economia Criativa já traz uma carga simbólica que não pode ser ignorada. (CAZES, 2014)

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo utilizando a abordagem qualitativa por trabalhar com o universo de significados, motivos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis quantitativas. Exploratório, visto que tem como objetivo proporcionar uma visão geral, aproximativa, acerca das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 1999).

O estudo foi realizado no Conselho Municipal de Cultura de Camaçari-BA. Camaçari é um município do estado da Bahia, situado a 41 quilômetros da capital estadual, Salvador (Figura 1). É conhecido como "Cidade Industrial" por abrigar o Polo Industrial de Camaçari.

**Figura 1** - Mapa do Município de Camaçari



Fonte - Disponível em <<http://arquivos.camacari.ba.gov.br/sedur/arquivo/260717024947870585.pdf>>

Com uma população de mais de 240 mil habitantes, conforme IBGE (2010), é a quarta cidade mais populosa do estado e a segunda cidade mais populosa da Região Metropolitana de Salvador. Possui uma área de 784,658 quilômetros quadrados, sendo o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do estado

depois de Salvador, o 5º maior da Região Nordeste e o 38º maior do país, estimado em cerca de 17 bilhões de reais, em 2014. Faz parte dos 71 municípios brasileiros integrados no Mercosul.

Foram coletados os dados por meio da técnica de análise documental, buscados através dos editais de lançamento e publicação dos resultados, no período de 2012 a 2016. Ao término da coleta dos dados, foi feita uma análise de conteúdo que serviu de base para uma análise qualitativa, buscando compreender o significado dos dados coletados e de facilitar o entendimento dos conteúdos através de alguma classificação apresentada de forma sistematizada.

Foi analisada a atuação do Conselho Municipal de Cultura de Camaçari-BA, na proposição e implementação do Festival de Cultura e Arte nos anos de 2012 a 2016.

As análises se limitaram aos 5 anos iniciais do Festival, pois os mesmos apresentam dados consolidados sobre todas as ações deste evento proposto pelo Conselho Municipal de Cultura. Foram buscados Diários Oficiais e resoluções que regulam o Festival e divulgação dos artistas selecionados para participarem do evento. Cita-se a Resolução nº 13/2016; Resolução nº 10/2014; Resolução nº 12/2015, etc.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Conselho Municipal de Cultura de Camaçari-BA**

O Conselho Municipal da Cultura de Camaçari (CMCC) foi instituído pela Lei municipal 1.017 de outubro de 2009. Desde sua criação, o CMCC, já conta com grandes contribuições ao município, dentre elas, a realização da primeira Audiência Pública em outubro de 2010, em parceria com a Secretaria da Cultura do Município de Camaçari-BA, a fim de levantar as prioridades em investimentos para os segmentos culturais, divididos por Câmaras Setoriais, bem como a aprovação da lei municipal 1126/2010, que reorganiza o Fundo Municipal de Apoio à Cultura.

É de responsabilidade do Conselho o assessoramento da administração pública, vinculado ao órgão executor da política cultural do Município, com funções propositivas, opinativas, fiscalizadoras e consultivas.

Composto por vinte e três conselheiros, sendo, doze representantes dos diversos segmentos culturais da sociedade civil e onze representantes das secretarias municipais. A democratização das discussões sobre cultura no município e a contribuição com o processo de planejamento e normatização das políticas públicas de cultura em Camaçari são funções desenvolvidas pelo CMCC, garantindo assim o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

### **4.2 Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA**

Foi a partir de encontros, a exemplo de fóruns, conferências e audiências públicas de cultura, que já se iniciava o debate sobre um festival multicultural, representando desta forma, uma demanda constante da comunidade artística do município de Camaçari, sempre tendo o Conselho Municipal de Cultura como um instrumento de proposição e implementação de políticas públicas, refletindo o anseio social no que tange a temática da cultura.

No intuito de corresponder ao que sempre foi sugerido pela comunidade artística, o CMCC buscou propor à Secretaria Municipal de Cultura e à Prefeitura Municipal de Camaçari a realização de um evento que pudesse configurar-se num

instrumento valioso para o aprofundamento das discussões sobre os aspectos culturais.

A partir da união de esforços entre o Conselho Municipal de Cultura, a Secretaria Municipal e a Prefeitura Municipal de Camaçari, foi efetivada a realização do Festival de Cultura e Arte (Figura 2), uma política pública capaz de promover a universalização do acesso da população aos bens e às produções culturais, garantindo a existência de espaços de fortalecimento da cultura no município.

**Figura 2** - Festival de Cultura e Arte



Fonte: do autor. 2018.

Desde 2012, o Festival de Cultura e Arte de Camaçari vem integrando o calendário anual das celebrações culturais, para a troca de experiências entre artistas oriundos dos diversos locais, além de toda sociedade civil. Um lugar de encontros e encantos, onde as mais diversas manifestações se intercalam em prol da cultura camaçariense, na busca por maior fruição dos saberes culturais e na democratização ao acesso às artes em suas distintas linguagens.

Nas 5 edições anuais estudadas (2012-2016), o Festival reuniu mais de 5.000 artistas, representando as diversas formas de arte, tais como, dança, teatro, poesia, bandas, DJs, Cultura Popular, escritores, literários, filarmônica, artistas visuais em exposições artísticas e feira de artesanato, contemplando além da sede, outras localidades.

Foram realizadas também diversas outras atividades culturais como Mostras

de Curtas Estudantis, Sarau Literário e Oficinas Culturais, Shows, *Workshops*, Debates e Virada Cultural.

Este evento se consolidou como uma política de Estado e não uma política de gestão, este fato se confirma por ter atravessado gestões municipais, demonstrando a relevância social e a consolidação desta política pública, que nasceu do anseio da comunidade artística e beneficia toda a sociedade civil.

### 4.3 Característica do estudo

#### 4.3.1 Segmentos das atrações presentes no evento

Abrindo oportunidades para diversas formas de arte, foram disponibilizados 11 segmentos das atrações, visando à diversificação das atuações e a disponibilidade ao público de vivenciar diferentes apresentações, conforme Quadro 01.

**Quadro 01** - Segmentos contemplados no Festival de Cultura e Arte

| Segmento                                  | Especificação do Segmento                                                                                                                          |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Artes Visuais                             | Conjunto de artes que representam o mundo real ou imaginário e que tem a visão como principal forma de avaliação e apreensão.                      |
| Artesanato                                | Técnica manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria-prima natural.                                                           |
| Audiovisual, Radiodifusão e novas mídias. | Formas de comunicação que combinam som e imagem, bem como a cada produto gerado por estas formas de comunicação.                                   |
| Dança                                     | Arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria.                                               |
| Design e Moda                             | Arte da aplicação do design e da estética ou a beleza natural de roupas e acessórios.                                                              |
| Gastronomia                               | Arte ou ciência que exige conhecimento e técnica de quem a executa e formação do paladar de quem a aprecia.                                        |
| Literatura                                | Manifestação artística que tem como meio expressivo a letra, a palavra.                                                                            |
| Música                                    | A arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos, seguindo uma pré-organização ao longo do tempo.                                     |
| Patrimônio Cultural                       | Conjunto de bens móveis e imóveis existentes e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história. |
| Teatro                                    | Arte em que um ator ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades para o público em um determinado lugar.                           |

Fonte: Diários Oficiais do Município de Camaçari-BA (2012-2016).

O Conselho Municipal de Cultura, a partir das reuniões e assembleias realizadas, perceberam a necessidade de trazer a este evento, o maior número de segmentos possíveis, visto que, havia uma gama de artistas e suas várias formas de arte e cultura necessitando de espaço.

O Quadro acima demonstra um esforço de implementação destes segmentos na política pública desenvolvida pelo governo municipal. Nos anos de 2012 a 2016 foram contemplados 10 (dez) segmentos diferentes entre si, gerando uma diversidade cultural à disposição da sociedade, refletindo uma demanda social relatada nos encontros promovidos pelo Conselho.

A diversidade de segmentos também surgiu da oportunidade de divulgar a cultura como forma de desenvolvimento econômico e social, demonstrando para a sociedade que a economia criativa estimula a geração de renda, cria empregos, etc., abrangendo os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade, cultura e capital intelectual como insumos primários (Figuras 4 e 5).

**Figuras 3 e 4** – Segmento Artes Visuais (Grafiteiro Pégaso) e Teatro de Rua (A Porca do Pau Oco)



Fonte: do próprio autor. 2018.

O Conselho desta forma desempenhou o seu papel de deliberativo, pois, após inúmeras discussões, buscou se articular com a Secretaria Municipal de Cultura e a Prefeitura Municipal para que as mesmas aceitassem a proposta de ampliar a estrutura do Festival, baseada numa tomada de decisão fundamentada em inúmeras análises e diversos debates com a sociedade.

#### 4.3.2 Artistas envolvidos

De acordo com a pesquisa efetuada, foram envolvidos mais de 5.000 artistas, onde alguns destes estão representados pelos grupos no Quadro 02 abaixo, seguindo o critério dos artistas que estiveram presentes nas 5 (cinco) edições do evento:

**Quadro 02** - Amostragem dos grupos culturais por segmentos que estiveram presentes nas 5 edições do Festival de Cultura e Arte

| <b>Segmentos do Festival</b>                |                                 |                                  |
|---------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| <b>Artes Visuais</b>                        | <b>Dança</b>                    | <b>Patrimônio Cultural</b>       |
| Mostra fotográfica                          | Dangerous                       | Orquestra de Berimbau            |
| Exposição de Artes Visuais                  | Black Dance                     | Grupo engenho                    |
| Palestra de Fotografia                      | Corpo Expressão                 | Orquestra Popular B. de Camaçari |
| Oficina de Fotografia em máquina digital    | Companhia C                     | Grupo de Capoeira Ginga          |
| Ver fotos e ouvir histórias - Adenor Gondim | Alaketu                         | Grupo de Capoeira Kirubê         |
| Ver fotos e ouvir histórias - Rui Rezende   | Canjica Mole                    | Caboclo Mirim de Parafuso        |
| Exposição Acervo                            | Companhia Valdeci Guimarães     | Boi Mirim de Parafuso            |
| Jacson Almeida - Grafite                    | Oficina de Consciência Corporal | Grupo Eremim de Parafuso         |
| Luciano LBS - Grafite                       | Dança das Palavras              | Samba de Roda do Conviver        |
| Feira de Artesanato - Artistas locais       | No rito e nos ritmos do sertão  | Pastoril Trupe de Parafuso       |
| <b>Literatura</b>                           | <b>Música</b>                   | <b>Patrimônio Cultural</b>       |
| Roda Literária                              | Bule Bule                       | Orquestra de Berimbau            |
| Declamação de Poesia                        | Nando Reis                      | Grupo engenho                    |
| Exposição de Literárias                     | Os Sapekas                      | Orquestra Popular B. de Camaçari |
| Exposição Literária                         | Teka O'Neill                    | Grupo de Capoeira Ginga          |
| Salada de Frutas!                           | Declinium                       | Grupo de Capoeira Kirubê         |
| Verso Encantado - Adriana Barbosa           | Uri MC                          | Caboclo Mirim de Parafuso        |
| Recita para um Velho Safado                 | Trompas de Falópio              | Boi Mirim de                     |

|                                       |                                                                                                                                  |                                         |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| - Rafael Coelho                       |                                                                                                                                  | Parafuso                                |
| Brasilidade Poética - Uri Menezes     | Reggae Steady                                                                                                                    | Grupo Eremim de Parafuso                |
| Arte de Escrever - Rita Celeste       | Edy Xote                                                                                                                         | Samba de Roda do Conviver               |
| Leituras Pretas                       | Jeito Maneiro                                                                                                                    | Pastoril Trupe de Parafuso              |
| <b>Teatro</b>                         | <b>Audiovisual, Radiodifusão e novas mídias.</b>                                                                                 | <b>Artesanato</b>                       |
| A bruxinha que era boa                | Curso de Radialismo                                                                                                              | Feira de Artesanato (Economia Criativa) |
| Elenco de Apoio                       | Oficina de Audiovisual - Comunicação e Cultura Digital: Desafios e oportunidades do jornalismo na era da internet – Yuri Almeida | Exposição de Artesãos de Camaçari       |
| A Mansão Veith                        | Mostra de Curtas Estudantis                                                                                                      |                                         |
| Baianidade Baiana                     | Palestra Jornalista Malú Fontes                                                                                                  |                                         |
| Flores                                |                                                                                                                                  |                                         |
| O circo não morreu - o palhaço chegou | <b>Design e Moda</b>                                                                                                             |                                         |
| A chegada de Lampião no Inferno       | Miss e Mister Camaçari Internacional – Vivenciando a Cultura Indígena                                                            |                                         |
| O Chapéu Mágico                       |                                                                                                                                  |                                         |
| Grupo Isarts                          | <b>Gastronomia</b>                                                                                                               |                                         |
| Homem de Aluguel                      | Concurso de Petiscos                                                                                                             |                                         |

Fonte: Diários Oficiais do Município de Camaçari-BA (2012-2016).

A diversidade de temas a serem tratados em cada segmento surgiu da proposta do Conselho em representar, desde as Artes Visuais até o Artesanato, a diversidade cultural que cada segmento pode apresentar, sendo possível perceber que fora tratado de temáticas como política, economia, saúde, educação, etc., dando oportunidade aos artistas demonstrarem suas insatisfações, seus anseios e suas sugestões a um futuro promissor, baseado em sua realidade.

#### 4.3.3 Tipos de contratação dos artistas

Durante os anos de 2012 a 2016, foram utilizadas 5 (cinco) formas de

contratação, tratadas de maneiras diversas conforme seguem no Quadro 03 abaixo:

**Quadro 03** - Tipos de Contratação para o Festival de Cultura e Arte por ano

| <b>Ano</b>  | <b>Tipo de Contratação</b>  | <b>Especificação do Tipo de Contratação</b>                                                                          |
|-------------|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2012</b> | Contemplado automaticamente | Atrações vinculadas a patrimônio Cultural do Município de Camaçari-BA                                                |
|             | Convite                     | Atrações vinculadas à temática do ano de cada Festival                                                               |
|             | Edital                      | Atração contratada a partir de padrões estabelecidos no Edital do evento                                             |
| <b>2013</b> | Contemplado automaticamente | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite                     | Idem                                                                                                                 |
|             | Edital                      | Idem                                                                                                                 |
| <b>2014</b> | Contemplado automaticamente | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite                     | Idem                                                                                                                 |
|             | Edital                      | Idem                                                                                                                 |
| <b>2015</b> | Contemplado automaticamente | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite                     | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite – Sem remuneração   | Atrações convidadas por edital, mas para apresentações específicas.                                                  |
|             | Edital                      | Idem                                                                                                                 |
|             | Premiação                   | Baseado em apresentações anteriores, as atrações premiadas, entram no evento sem necessidade de avaliação de edital. |
| <b>2016</b> | Contemplado automaticamente | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite                     | Idem                                                                                                                 |
|             | Convite – Sem remuneração   | Idem                                                                                                                 |
|             | Edital                      | Idem                                                                                                                 |
|             | Premiação                   | Idem                                                                                                                 |

Fonte: Diários Oficiais do Município de Camaçari-BA (2012-2016).

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura, a Prefeitura Municipal, e o Conselho Municipal de Cultura de Camaçari, decidiu, pela sua importância histórica e riqueza cultural, que todas as atrações vinculadas ao Patrimônio Cultural do município seriam contempladas automaticamente no evento, tendo agenda em todos os dias de apresentações, para que a sociedade civil pudesse apreciar os artistas que representavam à história, a cultura, a arte, a identidade da população

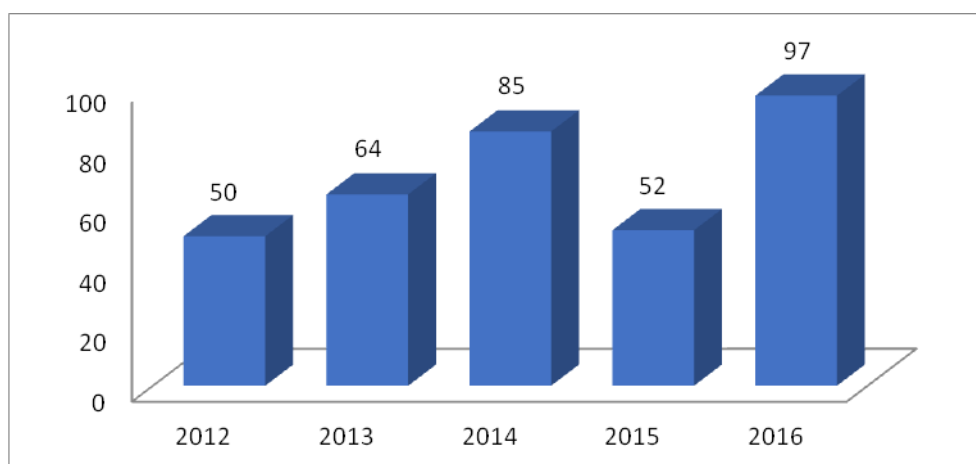
camaçariense, demonstrando a importância de resgate de suas raízes, construindo um futuro sem esquecer-se do seu passado.

Todo o processo de seleção foi apresentado em forma de Edital, sendo este, uma das exigências do Conselho, para que se pudesse cumprir a competência normativa em todo o processo. Todas as atrações foram criteriosamente avaliadas e comprometidas a cumprir as exigências dos ditames do evento.

#### 4.3.4 Quantidade de atrações por evento

Nos anos estudados, a quantidade de atrações que se apresentaram é exposta no quadro e gráfico abaixo:

**Gráfico 01** - Quantidade de atrações por ano



Fonte: Diários Oficiais do Município de Camaçari-BA (2012-2016)

Percebendo o potencial dos artistas que buscavam participar do evento, principalmente após a realização do primeiro ano, foi decisivo o acordo entre a Secretaria Municipal de Cultura, a Prefeitura Municipal, e o Conselho Municipal de Cultura de Camaçari em ampliar a quantidade de atrações e artistas nos eventos posteriores, visto que, o aumento ficou evidente nos anos seguintes, tendo uma variação negativa apenas no ano de 2015, por conta de limitação orçamentária para investimento no evento, porém, no ano de 2016, superou as expectativas transformando o Festival de Cultura e Arte daquele ano, no de mais destaque dentre todos, oportunizando a cidade de Camaçari, a acessibilidade a este bem relevante para a economia, cultura e a história do município.

O Conselho Municipal de Cultura de Camaçari-BA teve como destaque o seu papel consultivo, deliberativo, fiscalizador e normativo, sendo realçada uma proposta de política pública que nasceu de uma das principais características do Controle Social, que é a participação popular no processo de construção e a representação das demandas sociais. A ativa atuação da sociedade nas reuniões e assembleias apresentou para os representantes do Conselho, uma necessidade de proposição, formulação e implementação de uma ação que pudesse satisfazer uma demanda que ansiava por espaço.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi a partir desta discussão ampla, sobre a pouca representatividade da cultura que foi proposto à Secretaria Municipal de Cultura e Prefeitura Municipal um Festival, com característica plural e diversificada, surgindo a partir da aceitação de todos os órgãos envolvidos, o Festival de Cultura e Arte de Camaçari-BA.

Neste trabalho, foram estudados os anos de 2012 a 2016, demonstrando de forma analítica a importância do Conselho Municipal de Cultura no período estudado, apresentando a relevância de sua representação social e suas intervenções na busca de propostas que fortaleçam o movimento cultural e a acessibilidade cada vez maior de seus artistas locais.

O segmento artístico de Patrimônio Cultural tem destaque, trazendo para sociedade, a importância de valorização de quem representa a história local, possibilitando que gerações diversas possam ter lembrar ou conhecer culturas presentes em seus municípios, que ainda são desconhecidas, fortalecendo a identidade cultural de seu povo.

O período estudado também foi caracterizado pela atuação mais efetiva da comunidade artística do município, que a cada ano percebia a importância de valorizar, impulsionar e cobrar a continuidade do Festival, fato este, que atravessou gestões municipais, podendo ser vista como uma política de Estado, e não uma política de gestão. As considerações teóricas buscaram a análise da participação e controle social na gestão pública de cultura do município de Camaçari.

Concluindo, o Conselho Municipal de Cultura de Camaçari significou, para esta política pública, um elo político entre a sociedade e a administração pública, participando do processo decisório, contribuindo tecnicamente em debates com a gestão pública, permitindo o esclarecimento da relevância deste tipo de evento, reproduzindo esta ação num festival que trouxe não só o acesso, mas também o espaço para divulgação da cultura que o município oferece, descobrindo novos talentos e potencializando a economia local através da economia criativa gerada pela cultura. O Conselho, desta forma, para esta ação governamental cumpriu o seu papel consultivo, deliberativo e normativo, propondo, formulando e implementando ações em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e a Prefeitura Municipal.

## REFERÊNCIAS

- ALLEBRANDT, S. L. Conselhos municipais: potencialidade e limites para a efetividade e eficácia de um espaço público para a construção da cidadania interativa. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 27, 2003, Atibaia. **Anais...** Atibaia: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.
- ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisas em políticas públicas. **Rev. bras. Ci. Soc.** [online]. 2003, vol.18, n.51, pp.7-10. Castro, R. B. 2006. Eficácia, Eficiência e Efetividade na Administração Pública. EnANPAD, Salvador/BA. Disponível em Acesso em: 23/06/2018.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Brasília.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura (MINC). **Guia de orientações para os municípios – Sistema Nacional de Cultura: perguntas e respostas**. Brasília, MINC/ CNPC/SAI, 2011.
- BRAVO, Maria Inês. Gestão democrática na saúde: a experiência dos conselhos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. In: **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**, v. 3. Brasília: ABEPSS, 2002.
- BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. **Desafios do Controle social na atualidade**. São Paulo: Serv. Soc. Soc., n.109, p. 126- 150, jan./mar. 2012.
- CAMAÇARI. Resolução n. 04/2012, de 28 de junho de 2012. Aprova o **“Regulamento para o 1º Festival de Cultura e Arte de Camaçari”**. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: <<http://arquivos.camacari.ba.gov.br/cultura/regulamento.pdf>>. Acesso em: 16 de junho de 2018.
- CAMAÇARI. Resolução n. 10/2013, de 07 de outubro de 2013, Relaciona os **“Artistas e grupos artísticos para a composição da grade de atrações do II Festival de Arte e Cultura”**. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: < <http://arquivos.camacari.ba.gov.br/cultura/indicados.pdf> >. Acesso em: 16 de junho de 2018.
- CAMAÇARI. Resolução n. 10/2014, de 16 de junho de 2014, Aprova o **“Regulamento para o 3º Festival de Cultura e Arte de Camaçari”**. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: < <http://arquivos.camacari.ba.gov.br/editais/3006140306521.pdf?iframe=true&width=80%&height=90%>>. Acesso em: 16 de junho de 2018.
- CAMAÇARI. Resolução n. 12/2015, de 27 de abril de 2015, Aprova o **“Regulamento para o 4º Festival de Cultura e Arte de Camaçari”**. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: < <http://arquivos.camacari.ba.gov.br/editais/1805150305231.pdf?iframe=true&width=80%&height=90%>>. Acesso em: 16 de junho de 2018.

CAMAÇARI. Resolução n. 12/2015, de 27 de abril de 2015, Aprova o “**Regulamento para o 4º Festival de Cultura e Arte de Camaçari**”. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: <  
<http://arquivos.camacari.ba.gov.br/editais/1805150305231.pdf?iframe=true&width=80%&height=90%>>. Acesso em: 16 de junho de 2018.

CAMAÇARI. Resolução n. 13/2016, de 18 de dezembro de 2016, Aprova o “**Regulamento para o 5º Festival de Cultura e Arte de Camaçari**”. Órgão Emissor: Prefeitura Municipal de Camaçari Disponível em: <  
<http://arquivos.camacari.ba.gov.br/diarios/281215014421606772.pdf?iframe=true&width=80%&height=90%>>. Acesso em: 16 de junho de 2018.

CAMPOS, Gastão, W. S. **Um método pra análise e cogestão de coletivos: a constituição do sujeito a produção de valores de uso e a democracia em Instituições o método da Roda**. São Paulo: Hucitec, 2000.

CARNEIRO, C. B. L. **Conselhos de políticas públicas: desafios para sua institucionalização**. Rio de Janeiro: RAP, 2002. 16 p.

CAZES, R. **Economia Criativa: uma política pública da economia para a cultura e sua integração na política econômica do Governo Federal..** In: V Seminário Internacional de Políticas Culturais, 2014, Rio de Janeiro. Anais do V Seminário Internacional de Políticas Culturais. Rio de Janeiro, 2014.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO (UNCTAD). **Relatório de economia criativa 2010. Economia criativa: uma opção de desenvolvimento viável**. São Paulo: Itaú Cultural, 2012. 424 p

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Acesso à Informação Pública: Uma introdução à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Disponível em:  
<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiaisinteresse/CartilhaAcessoalInformacao.pdf> Acesso em: 20/06/2018.

COTTA, R. M. M.; MENDES, F. F.; MUNIZ, J. N. **Descentralização das Políticas Públicas de Saúde: do imaginário ao real**. Viçosa, MG: UFV, 1998. 148 p.

DANIEL, Celso. **O papel dos conselhos de políticas públicas**. São Paulo Polis Artigos, 2001. Disponível em:  
<http://www.polis.org.br/publicacoes/artigos/entredl.html> . Acesso em: 19 jul. 2018.

DEMANTOVA, C. G. **A eficácia dos conselhos gestores: estudo de caso do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Campinas**, SP. Campinas: UNICAMP, 2003. 155 p.

FLEURY, S. Concertação e efetividade da ação política: o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE REFORM DEL ESTADO Y DE LA ADMINSTRACION PÚBLICA, 7., 2003, Panamá. **Anais...** Panamá: UNPAN, 2003. p. 21-31.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIZARDI, F. L. et al. Participação da comunidade em espaços públicos de saúde: uma análise das conferências nacionais de saúde. **Physis: Revista e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro**, v. 14, n. 1, p. 15-39, 2004.

HAAS, Celia Maria; LINHARES, Milton. Políticas públicas de ações afirmativas para ingresso na educação superior se justificam no Brasil? **Rev. Bras. Estud. Pedagogia.**, v.93, n.235, p. 836-863, dez. 2012.

HARTLEY, J. "Creative industries". In Hartley. J (Org.), **Creative industries**. Malden, MA: Blackwell. 2005.

KLEBA, M. E. et al. **O papel dos conselhos gestores de políticas públicas: um debate a partir das praticas em conselhos municipais de Chapecó, SC**. Chapecó: Universidade Comunitária Regional de Chapecó, 2010. 10 p.

LABRA, M. E. Capital social y consejos de salud en Brasil: ¿un círculo virtuoso? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. S47-S55, 2002. Suplemento.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REIS, Ana Carla Fonseca (org.). **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento**. São Paulo, Itaú Cultural, 2008.

TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. **Revista AATR**. 2002. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/57253448/03-Aatr-Pp-Papel-Politiclas-Publicas>. Acesso em: 21/06/2018.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.